

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE BORDO DURANTE O TRANSPORTE DE PACIENTES AEROREMOVIDOS

Maria Vitoria Antoniassi da Silva, Giovana Gomes de Godoi, Adriane Lopes, e-mail:
mariavitoriaantoniassi@gmail.com

RESUMO

Introdução: Ao longo da história a humanidade evoluiu e desenvolveu diversos métodos, equipamentos e tecnologias de manutenção e preservação da vida, se tratando de casos críticos e emergências que requerem auxílio e intervenção imediata, mostrando sua eficácia ao salvar pessoas que necessitam de ajuda médica urgente. Um ponto importante e definitivo de assistência são os meios de transportes, em casos mais graves um transporte rápido, eficiente e bem estruturado, destacando entre eles o transporte aéreo. Nesse ramo, podemos observar a importância da enfermagem e de seus cuidados com o paciente para um transporte seguro e estável até a chegada em seu destino. Os profissionais da área têm seus desafios e obstáculos no processo de formação e especialização, qualificando o profissional fisicamente, emocionalmente, e com habilidades de improviso e criatividade para diversas situações inesperadas que possam ocorrer durante o voo, proporcionando assim uma assistência de qualidade. **Objetivo:** O presente estudo objetivou-se na atuação do enfermeiro de bordo durante o transporte do paciente aeroremovido. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com a questão norteadora: "O que há publicado na literatura sobre a atuação do enfermeiro aeroespacial no resgate de pacientes aeroremovidos?". Devido à escassez de conteúdos relacionados sobre a temática do estudo não houve delimitação dos anos de publicação, os artigos selecionados foram condizentes com o tema e objetivos escolhidos e as buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde. **Resultados e discussão:** A atuação do enfermeiro de bordo para com o paciente grave é o foco principal, mantendo -se atualizado e devidamente capacitados para a execução de uma assistência de qualidade, porém esta especialidade ainda é considerada recente e por algumas vezes desconhecida em nosso país. Durante o voo o paciente crítico fica exposto a chamados fatores estressantes, tornando a assistência voltada a corrigir e/ou diminuir os efeitos da altitude no organismo humano, os efeitos das forças gravitacionais durante o voo e os provocados pelo funcionamento da aeronave. Frente a tal situação foram desenvolvidos normas e protocolos para o auxílio na tomada decisão e avaliação da melhor ordem de assistência e procedimentos a serem realizados, priorizando e organizando as ações de enfermagem, um exemplo seria o Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), um protocolo que auxilia os

profissionais durante a avaliação clínica proporcionando assim uma minimização de erros na assistência para com o paciente tornando-a mais efetiva e segura. **Considerações finais:** Desta forma foi possível constatar a importância da atuação da enfermagem no ambiente aeroespacial e seu cuidado para com o paciente aeroremovido para que este chegue em boas condições ao ambiente hospitalar. Ressalta-se também importância de um planejamento para a inserção de conteúdo aeroespacial nos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem, sendo essenciais cursos específicos, treinamentos e avaliações médicas adequadas em intervalos indicados presando sempre pelo melhor atendimento ao cliente.

PALAVRAS-CHAVE: ATUAÇÃO. ENFERMEIRO AEROESPACIAL. PACIENTE AEROREMOVIDO.